PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES NO TRIÊNIO 1986-1988

Nos dez primeiros meses de 1988, em média, os preços (corrigidos pelo **IGP-DI**) dos produtos que compõem o **IPR (Índice de Preços Recebidos pelos Produtores Rurais)** continuaram em queda. Dentre as 25 lavouras, apenas oito registraram recuperação em relação à média do ano anterior (amendoim, fumo, laranja, mandioca, milho, soja, cebola e mamona). Todavia, seus preços ainda se encontram aquém dos praticados nos anos anteriores. Quanto aos preços dos produtos de origem animal, entre onze, apenas um, a lã, registrou recuperação.

As razões que determinaram este comportamento dos preços variaram bastante. As cotações da mandioca e do milho refletiram queda na produção enquanto que as do café, cuja safra foi substancialmente reduzida, caíram, acompanhando o mercado internacional, o qual também condicionou a elevação dos preços da soja e da laranja (cujas colheitas cresceram em 1988, especialmente a da oleaginosa). Os preços da cana-de-açúcar e do trigo, administrados pelo governo, acompanharam a redução generalizada. De qualquer forma, dentre os fatores que influenciaram os preços dos produtos, no nível do agricultor, deve-se destacar a redução do poder de compra dos salários, que impede a expansão da demanda por alimentos, além do uso da **OTN** como fator de correção dos preços mínimos.

A situação, contudo, poderia ter

QUADRO 03 – BRASIL – PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES
(em Cz$ de outubro de 1988)

PRODUTO	UNIDADE	MÉDIA JAN/OUT 1986	1987	1988	VARIAÇÃO % 87/86	88/87
Algodão em caroço	kg	193	168	145	–12	–14
Amendoim em casca	kg	130	83	97	–36	16
Arroz em casca	kg	100	58	57	–41	– 3
Banana	dúzia	81	73	60	–14	–18
Batata-inglesa	kg	177	97	55	–49	–44
Cacau	15 kg	11.311	9.916	6.999	–13	–29
Café em coco	kg	919	286	170	–69	–41
Cana-de-açúcar	t	4.178	4.282	3.581	2	–16
Feijão	kg	244	201	159	–19	–21
Fumo em folha	kg	521	284	317	–47	12
Laranja	cento	916	663	980	–22	48
Milho	kg	61	40	42	–33	4
Mandioca	t	17.189	15.109	18.155	–14	20
Soja	kg	86	72	91	–13	26
Tomate	kg	149	102	77	–32	–24
Trigo em grão	kg	134	79	61	–40	–22
Cajú	kg	334	205	73	–42	–64
Cebola	kg	155	95	150	–40	57
Coco-da-baía	unidade	71	61	52	–18	–14
Juta	kg	217	162	106	–30	–34
Malva	kg	246	167	100	–36	–40
Mamona	kg	84	81	85	– 3	5
Pimenta-do-reino	kg	1.741	1.488	941	–18	–37
Sisal	kg	98	61	52	–39	–15
Uva	kg	125	170	78	25	–54
Bezerro	cabeça	56.029	45.875	23.084	–25	–50
Boi gordo (corte)	15 kg	9.942	9.900	6.313	– 9	–36
Vaca leiteira (raça)	cabeça	292.582	253.493	118.312	–21	–53
Vaca leiteira (comum)	cabeça	157.975	151.944	73.924	–14	–51
Suíno (corte)	15 kg	7.029	4.697	3.876	–36	–17
Frango (corte)	kg	432	363	275	–19	–24
Leite	litro	86	102	74	17	–27
Lã	15 kg	12.691	10.142	11.556	–18	14
Ovos	dúzia	263	216	180	–21	–17
Mel de abelha	litro	1.006	842	665	–17	–21
Boi magro	cabeça	102.570	88.683	48.247	–20	–46

FONTE – FGV/Ibre/Cea.

sido ainda pior se não tivesse vigorado este ano uma nova sistemática de colocação no mercado dos estoques governamentais, regida pelo chamado **preço de intervenção** (ver **Agroanalysis**, vol. 12, nº 2, fevereiro de 1988) e se o período de correção dos preços mínimos não tivesse se estendido até o final das safras.

É importante, também, observar o que ocorreu com os preços convertidos em **OTN**. Verifica-se, então, que, em 1988, os preços de doze produtos das lavouras registraram recuperação em relação à média de 1987 (algodão, amendoim, arroz, fumo, laranja, mandioca, milho, soja, cebola, coco-da-baía, mamona e sisal). No caso dos produtos de origem animal, não houve modificação: apenas a lã apresentou variação positiva.

O Gráfico mostra os valores mensais de quatro índices relevantes (**IGP, OTN, IPR** e **IPP**) no período julho de 1986 a outubro de 1988 (isto é, desde que o **IPP** e o **IPR** foram criados). O ano de 1986 pode ser considerado atípico, devido à vigência do **Plano Cruzado**. Até fevereiro de 1987, a **OTN** permaneceu **congelada**, o que explica a repentina variação de seu valor, mas, a partir de então, nos dezenove meses subseqüentes, apenas em duas ocasiões (julho de 1987 e agosto de 1988) a variação de seu valor superou a do **IGP**. É esta defasagem que explica os resultados diferentes que se obtêm corrigindo os preços dos produtos pelo **IGP** ou convertendo-os em **OTN**.

Numa conjuntura de inflação elevada, como a brasileira, a escolha do indexador é crucial, mesmo sendo

QUADRO 04 – BRASIL – PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES (Valores em OTN)

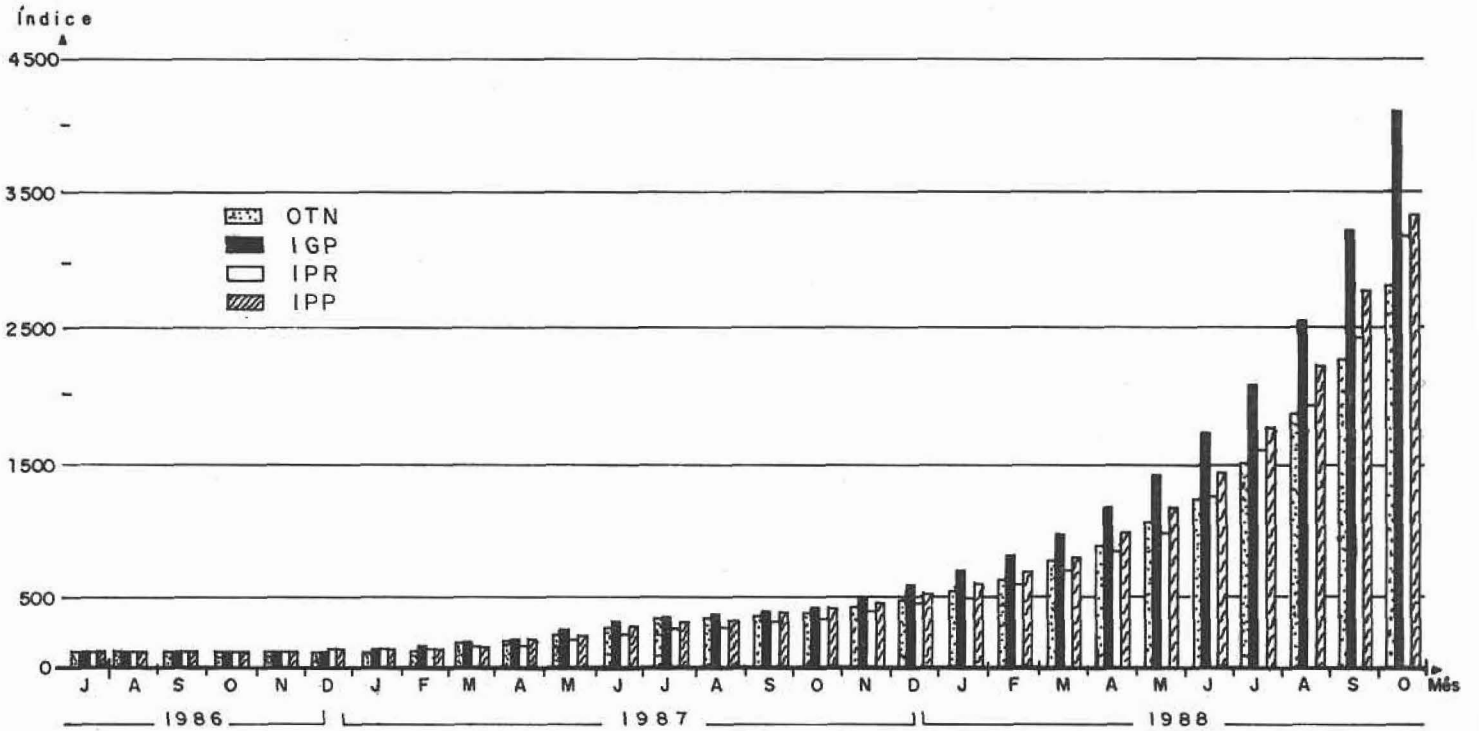
PRODUTO	UNIDADE	MÉDIA JAN/OUT 1986	1987	1988	VARIAÇÃO % 87/86	88/87
Algodão em caroço	kg	0.045	0.044	0.044	- 3	1
Amendoim em casca	kg	0.031	0.022	0.030	-29	38
Arroz em casca	kg	0.024	0.015	0.018	-35	14
Banana	dúzia	0.019	0.019	0.018	1	- 4
Batata-inglesa	kg	0.041	0.026	0.017	-38	-34
Cacau	15 kg	2.664	2.552	2.154	- 4	-16
Café em coco	kg	0.216	0.077	0.053	-65	-31
Cana-de-açúcar	t	0.984	1.115	1.106	13	- 1
Feijão	kg	0.057	0.052	0.049	- 9	- 6
Fumo em folha	kg	0.123	0.075	0.098	-38	30
Laranja	cento	0.215	0.173	0.301	-20	74
Milho	kg	0.014	0.011	0.013	-27	22
Mandioca	t	4.046	3.975	5.627	- 2	42
Soja	kg	0.020	0.019	0.028	- 7	51
Tomate	kg	0.035	0.027	0.024	-24	-10
Trigo em grão	kg	0.031	0.021	0.019	-34	- 8
Cajú	kg	0.079	0.055	0.022	-31	-59
Cebola	kg	0.036	0.025	0.047	-33	89
Coco-da-baía	unidade	0.017	0.016	0.016	- 4	1
Juta	kg	0.051	0.043	0.033	-16	-23
Malva	kg	0.058	0.044	0.031	-24	-30
Mamona	kg	0.020	0.021	0.026	8	25
Pimenta-do-reino	kg	0.409	0.390	0.287	- 5	-26
Sisal	kg	0.023	0.016	0.016	-31	0
Uva	kg	0.029	0.045	0.024	53	-48
Bezerro	cabeça	13.177	12.186	7.124	- 8	-42
Boi gordo (corte)	15 kg	2.342	2.624	1.958	12	-25
Vaca leiteira (raça)	cabeça	68.797	67.243	36.455	- 2	-46
Vaca leiteira (comum)	cabeça	36.959	40.351	22.790	9	-44
Suíno (corte)	15 kg	1.656	1.250	1.200	-25	- 4
Frango (corte)	kg	0.102	0.095	0.085	- 6	-11
Leite	litro	0.020	0.027	0.023	31	-14
Lã	15 kg	2.981	2.657	3.597	-11	35
Ovos	dúzia	0.062	0.057	0.056	- 8	- 2
Mel de abelha	litro	0.237	0.220	0.205	- 7	- 7
Boi magro	cabeça	24.131	23.503	14.913	- 3	-37

FONTE – FGV/Ibre/Cea.



1. Para permitir comparações, a base do **IGP** foi mudada para junho de 1986 = 100 e foi construído um índice dos valores da **OTN**, utilizando-se o mesmo período-base.

BRASIL – ÍNDICES RELEVANTES



FONTE – FGV/Ibre/Cea.



certo que, num prazo mais longo, os diferentes índices terminem por convergir.

No que se refere ao **Setor Agrícola** de modo particular, é conveniente observar que, em 1988, os preços dos insumos cresceram, de modo geral, mais do que a **OTN.** Os agricultores, portanto, ter-se-iam beneficiado, se o **IPP** continuasse sendo usado como **indexador** dos preços mínimos.

Outra observação interessante é que a evolução da taxa de câmbio ficou bastante próxima da variação da **OTN,** indicando que os produtores de gêneros destinados ao mercado externo não tiveram, em 1988, ganhos decorrentes de uma sobrevalorização cambial, como ocorreu em anos anteriores. Assim, a elevação dos custos de produção tem afetado igualmente os produtores que vendem para o mercado interno e externo, exceto por diferenças de produtividade que, em vários casos, favorecem mais um ou outro tipo de produtor.

Considerando-se os dez primeiros meses do ano, em 1987 as variações mensais do **IPP** superaram as do **IPR** em seis meses, e em 1988, em cinco. Ainda assim, durante todo o período, a relação de trocas (**IPR** dividido pelo **IPP**) foi desfavorável, indicando que o crescimento acumulado do **IPP** superou o do **IPR,** apesar das eventuais recuperações na variação mensal do **IPR.**

Estes fatos indicam que, no geral, os agricultores brasileiros ainda enfrentam dificuldades. Torna-se, portanto, necessário examinar atentamente as opções quanto à escolha de tecnologias alternativas, visando aumentar a produtividade física e reduzir os custos.